



Cópia Controladora



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

Nr. Remessa: 00309830

Data Remessa: 2017-10-03

Hora: 14:34

Enviado Por: YLORRAINI MORAES DE CAMPOS

Destino: GABINETE
SECRETARIA DE SAÚDE
PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE

Observação: RELATORIO TECNICO N° 12/2017 -
Referente à Auditoria acerca da análise da eficiencia das
atividades da assistencia farmaceutica do Municipio de
Varzea Grande.

Nr Processo
00479502/17

Requerente
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO - CONTROLADORIA

Tipo Documento
RELATORIO

Recebi em

03.10.17
Nivaldo Monteiro Magalhães
Protocolo/SMS-VG

Assinatura Recebimento
Ass:

Yloraïni Moraes de Campos
Assinatura Envio



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE



DATA: 03/10/2017 **HORA:** 14:32

Nº PROCESSO: 479502/17

REQUERENTE: PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO - CONTROLADORIA

CPF/CNPJ:

ENDEREÇO: Av. Castelo Branco - Agua Limpa - Várzea Grande-mt

TELEFONE: (65) 3688-8174

DESTINO: PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE -- SECRETARIA DE SAÚDE

LOCAL ATUAL: PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE -- SECRETARIA DE SAÚDE

ASSUNTO/MOTIVO:

RELATORIO TECNICO Nº 12/2017 - REFERENTE à AUDITORIA ACERCA DA ANALISE DA EFICIENCIA DAS ATIVIDADES DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA DO MUNICIPIO DE VARZEA GRANDE.

OBSERVAÇÃO:

RELATORIO TECNICO Nº 12/2017 - REFERENTE à AUDITORIA ACERCA DA ANALISE DA EFICIENCIA DAS ATIVIDADES DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA DO MUNICIPIO DE VARZEA GRANDE.

PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE - CONTROLADORIA
GERAL DO MUNICIPIO - CONTROLADORIA

YLORRAINI MORAES DE CAMPOS

Informações sobre o andamento do processo, somente, poderão ser fornecidas mediante recibo.



RELATÓRIO TÉCNICO DE AUDITORIA

AUDITORIA ACERCA DA ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE

Várzea Grande – MT

2017

SUMÁRIO

1. Introdução	03
1.1 Deliberação que originou o trabalho	03
1.2 Identificação do Objeto de Auditoria	03
1.3 Objetivo e Escopo da Auditoria	03
1.4 Metodologia	04
1.5 Limitações de auditoria	04
1.6 Benefícios estimados da auditoria	05
1.7 Processos conexos	05
1.8 Conceituação do Ciclo de Assistência Farmacêutica	05
2. Constatações	07



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE
amar • cuidar • acreditar

Relatório Técnico nº:	12/2017
Processo nº:	475635/2017
Principal:	Prefeitura Municipal de Várzea Grande
Assunto:	Auditoria acerca da análise da eficiência das atividades da Assistência Farmacêutica do Município de Várzea Grande.
Equipe Técnica:	Aracelly Ferreira de Campos; Maryele Mayumi Tsuneda; Sonia de Oliveira Leal.

1. INTRODUÇÃO

1.1. Deliberação que originou o trabalho

Este levantamento é fruto do trabalho de Auditoria Interna realizado pela Controladoria Geral do Município, que tem como foco auxiliar todos os membros da Administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhes análises, apreciações, recomendações e comentários às atividades examinadas, bem como garantir eficiência no controle interno dos setores da gestão pública de relevância para a sociedade, que representam alto custo para os cofres públicos.

Com base no supracitado a Controladoria Geral do Município emitiu a Ordem de Serviço nº 14/2017 de 04/09/2017, com objetivo de analisar a eficiência da distribuição de medicamentos realizados às Unidades de Saúde do Município.

1.2. Identificação do Objeto de Auditoria

O objeto da auditoria é a análise da eficiência da distribuição de medicamentos realizados às Unidades de Saúde do Município.

1.3. Objetivo e Escopo da Auditoria

Este trabalho tem como objetivo a análise da eficiência das atividades da Assistência Farmacêutica do Município de Várzea Grande, a fim de detectar as fragilidades nos controles e propor ações de melhoria.

O escopo da auditoria abrangeu a Gestão de medicamentos realizada pela Secretaria Municipal de Saúde por intermédio de suas unidades de saúde. Foram auditados o Centro de Distribuição de Medicamentos – CADIM e as farmácias do Hospital e Pronto Socorro Municipal, do Centro de Especialidade em Saúde - Postão e da Unidade de Pronto Atendimento - Ipase.

As questões de auditoria analisadas foram referentes a existência de:

- a. Plano Municipal de Saúde;
- b. Estudo do perfil epidemiológico e nosológico;
- c. Controle da Demanda Reprimida;
- d. Políticas e Procedimentos para a aquisição de Medicamentos;
- e. Controle de estoque;
- f. Sistema de Informação;
- g. Protocolos e Rotinas pré-definidas quanto à descentralização dos atendimentos de pacientes não caracterizados como Urgência e Emergência.

1.4. Metodologia utilizada

Dentro das questões de auditoria apuradas foram utilizados procedimentos de análise documental dos controles, sistema informatizado e relatórios gerenciais. Também, realizou-se visitas *in loco* com o intuito de observar o funcionamento e estrutura das Unidades de Saúde abrangidas pelo Trabalho de Auditoria, oportunidade em que foram realizadas as entrevistas com os profissionais de saúde envolvidos com a gestão de medicamentos.

1.5. Limitações de auditoria

Tendo em vista, que a Secretaria Municipal de Saúde não dispõe de um sistema de informação eficiente para gerir o Programa de Assistência Farmacêutica, não foi possível obter algumas informações relevantes ao objeto da auditoria. Ademais, a alta rotatividade dos profissionais do Centro de Distribuição de medicamentos, também dificultou os trabalhos da equipe de auditoria.

1.6. Benefícios estimados da auditoria

Os medicamentos são produtos diferenciados de suma importância para a melhoria ou manutenção da qualidade de vida da população, dessa forma a preservação de sua qualidade deve ser garantida desde sua fabricação até a dispensação ao paciente.

Face ao exposto, estima-se, com a realização desta auditoria, a obtenção de benefícios no sentido de adotar medidas administrativas e legais que resultem em melhoria na gestão de Medicamentos do Município. Estima-se, ainda, que o trabalho realizado gere oportunidade de melhorias na estrutura administrativas e na qualidade das informações, almejando fidedignidade das mesmas.

1.7. Processos conexos

São conexos, com os apontamentos descritos no presente relatório, os seguintes documentos:

NÚMERO	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
39/2015	Relatório Técnico de Auditoria de Avaliação dos Controles Internos da Assistência Farmacêutica.	Homologado
10/2016	Relatório Técnico de Auditoria de Avaliação dos Controles Internos em Nível de Atividade - Logística de Medicamentos	Homologado

1.8. Conceituação do Ciclo de Assistência Farmacêutica.

A assistência farmacêutica é conceituada como sendo um grupo de atividades relacionadas com os medicamentos, destinados a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade.

Tendo em vista o papel fundamental que a Assistência Farmacêutica desempenha para a manutenção dos padrões de qualidade dos medicamentos, é imprescindível que o ciclo logístico da Assistência Farmacêutica tenha a qualidade e a racionalidade necessárias, de modo a disponibilizar medicamentos seguros e eficazes, no momento certo e nas quantidades adequadas.